

Jornal - Diário do Comércio 01/11/2011.

“A Missão chinesa faz acordo de US\$540 mi”

“A missão econômica organizada pela cidade chinesa de Shenzhen encerrou ontem sua visita a São Paulo com a assinatura de cinco projetos de investimento de empresas do país avaliados em US\$ 540 milhões. Além das parcerias firmadas pelas fabricantes de celular ZTE, Huawei e Sangfei, foi fechado um acordo na área de tecnologia da informação (TI) no valor R\$ 50 milhões. Segundo a Câmara Brasil-China de Desenvolvimento Econômico (CBDCE), o serviço será utilizado nas transmissões dos jogos da Copa do Mundo em 2014.

A fabricante de equipamentos de telecomunicações chinesa ZTE fechou um acordo de US\$ 150 milhões com a distribuidora brasileira de produtos de telecomunicação Zero-X. A ZTE comprou recentemente um galpão em Hortolândia, no interior paulista, para a instalação de uma fábrica.

A Huawei, fornecedora de redes de telecomunicação também com sede no Brasil, seguiu na mesma linha e anunciou parcerias para ajudar nas vendas e na distribuição dos celulares e tablets no País. Os contratos com as brasileiras Nisalux e AXT ficaram em US\$ 40 milhões e US\$ 80 milhões, respectivamente.

Já a produtora de aparelhos celulares Sangfei acertou o investimento de US\$ 50 milhões na fábrica da Philips da zona franca de Manaus (AM). A tática é expandir os negócios no Brasil e então partir para os mercados vizinhos da América do Sul.

**Além dos negócios apresentados no Hotel Renascense, brasileiros e chineses também selaram um acordo de cooperação entre a Confederação Nacional de Serviços (CNS) e a prefeitura de Shenzhen, para a troca de tecnologia no setor de serviços.”**

Em discurso, Xu Qin, prefeito de Shenzhen e líder da missão empresarial, elogiou o agronegócio do Brasil e tentou chamar a atenção para sua cidade. "Esperamos que essa união se fortaleça para crescermos junto aos brasileiros. Convidamos autoridades e empresários para conhecerem nossa cidade".

**Cidade tecnológica** – Menos conhecida que Pequim e Xangai, Shenzhen foi transformada de vila com 30 mil habitantes em uma cidade com aproximadamente 14 milhões de pessoas em pouco mais de 30 anos. Estabelecida em 1980, é a primeira Zona Especial Econômica da China e responsável por um a cada oito produtos exportados pelo país asiático.

No ano passado, o PIB da cidade atingiu US\$ 146 bilhões, o quarto maior do território chinês. Escolhida como "Cidade do Design" pela Unesco, Shenzhen é a única no país com portos terrestre, aéreo e marítimo. O porto da cidade, por exemplo, é o quarto maior do mundo e o segundo maior da China. Cerca de 60% do PIB da cidade é resultado direto de alta tecnologia, finanças, logística e cultura.

É lá também onde está localizada a maior produção de celulares do mundo. Segundo dados apresentados pela cidade, um a cada cinco celulares disponíveis no mundo são produzidos em Shenzhen. Metade das cerca de 100 milhões de impressoras vendidas no planeta no ano passado também saíram de lá.”

Foto CNS



Assinatura do Acordo de Cooperação entre Confederação Nacional de Serviços e Science, Industry, Trade and Information Technology Commission of Shenzhen Municipality  
Luigi Nese – Presidente da Confederação de Serviços e Wang Xuewei - Diretor Geral

Foto CNS



Rita Santos – Secretária-Geral Adjunta em Representação do Governo Especial de Macau,  
Luigi Nese Presidente da CNS e o Deputado Federal Nelson Marqueselli

“Acordo de Cooperação

**Principais campos de cooperação:**

- 1 – Tecnologias de informação e comunicação
- 2 – Tecnologias de energia e recursos
- 3 - Tecnologias de proteção ambiental
- 4 – Tecnologias de novos materiais
- 5 – Tecnologias de assistência médica e biológica
- 6 – Tecnologia educacional e conteúdo educacional”